A inserção do profissional de Educação Física nas equipes multidisciplinares nos Sistemas de Saúde

Autor(res)

Rodrigo Guedes Boer
Aguinilweska Fernanda Oliveira C Dos Santos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE SÃO PAULO - OSASCO

Resumo

A Educação Física (EDF) possui um mercado de trabalho repleto de oportunidades para graduandos e formados na área. Os campos de atuação variam de acordo com a escolha do profissional, possibilitando escolha entre dar aulas em escola e até mesmo trabalhar em hospitais participando de equipes multidisciplinares. Existem muitos ramos na EDF que não são explorados como o profissional na área hospitalar, o mesmo tem a capacidade de intervir na saúde do indivíduo por meio da prevenção, promoção e reabilitação através da atividade física.
A EDF, se identifica em cinco áreas de atuação: 1) Educação – Escolas de ensino básico, médio e superior. 2) Lazer – Clubes, hotéis, recreação. 3) Empresas – Academias, escolas de modalidades de esporte, ginástica laboral. 4) Esportes – nível amador e profissional, prefeituras e clubes socias. 5) Saúde – Hospitais, clinicas de recuperação cardiovasculares, equipes multidisciplinares.
Junto com o avanço da tecnologia, a EDF não se restringiu e o foco da profissão não é preferencialmente dar aulas em escolas e academias. Atualmente, a equipe multidisciplinar vem ganhando espaço no Sistema Único de Saúde (SUS) e abrindo novos horizontes para que os graduandos possam explorar essa área. Os profissionais de EDF ao participar das equipes multidisciplinares, seguem as orientações de um médico tendo objetivos e limites definidos e atuam na prescrição e orientação de exercícios físicos para os pacientes, espera-se que o profissional tenha conhecimentos básicos sobre os casos e recebem treinamento de suporte básico de vida.
A prática de atividade física e/ou exercício físico além de gerar o gasto energético para o paciente, e um dos fatores que ajudam na melhoria da qualidade de vida, prevenção e/ou diminuição na progressão de doenças.
Apesar de existir poucos profissionais de EDF, que deixam o tradicional (Educação e empresa) de lado para seguir na área hospitalar, que é pouco mostrada para os graduandos. Têm alunos que estão buscando meios de conhecimento para o aumento participação dos profissionais no SUS, e assim contribuir de forma adequada para promoção da saúde.